



Editorial

O Simpósio Acadêmico de Teologia promovido pelo CEA em agosto de 2004, além das conferências e debates, proporcionou um importante momento de partilha de pesquisas acadêmicas já desenvolvidas ou em curso. Boa parte dessas pesquisas foi desenvolvida com apoio da Junta Nacional de Educação Teológica. Foi muito grande a riqueza dos conteúdos ali partilhados, evidenciando que a JUNET acertou ao criar o programa de bolsas de estudo que, apesar de suas limitações, tem se constituído num importante apoio a anglicanos/as que pretendem se especializar em algumas áreas para melhor servir à Igreja e ao mundo. Através desse programa temos percebido que os/as anglicanos/as do Brasil têm criatividade e competência para produzir material reflexivo de qualidade, desde que lhes sejam proporcionadas oportunidades para tanto.

Este número da revista *Inclusividade* pretende partilhar com todos/as os/as leitores algumas dessas pesquisas. Por limitações de espaço não foi possível editar todas as comunicações científicas apresentadas em Londrina. “Por isso só algumas foram selecionadas, deixando as demais para a edição de março de 2005”.

Neste número o Rev. Jorge Luís Freire de Aquino nos brinda com uma reflexão sobre inclusividade a partir da perspectiva de Edgar Morin. Seu artigo nos incita a



considerar as novas perspectivas que se abrem atualmente para a eclesiologia a partir da noção complexa de “sistema aberto”.

Os três artigos seguintes nos remetem à liturgia. O Rev. Enrique Illarze resume sua extensa dissertação de mestrado sobre as funções litúrgicas das ordens sagradas ao longo da história. Trata-se de importante material de pesquisa não apenas para liturgistas mas também para historiadores e nos ajuda a compreender o desenvolvimento dos ministérios no contexto litúrgico. Trata-se de incontornável material de leitura e estudo para seminaristas e clérigos/as. Na seqüência, a Revda. Carmem Etel nos desafia a considerarmos a liturgia e a missão na perspectiva da teologia feminista. Seu texto também é um resumo de sua dissertação de mestrado em Teologia. Certas provocações que Carmem nos traz ainda estão por ser amplamente discutidas e trabalhadas na IEAB. Fechando o bloco litúrgico, o Rev. Ramacés Hartwig nos oferece algumas reflexões sobre o mistério eucarístico como mistério do próprio Deus, apontando “... algumas dificuldades que enfrentamos para celebrarmos juntos a doação que Cristo faz de si mesmo no sacramento”

No texto seguinte, “O Rev. Elias Vergara compartilha as hipóteses que orientam sua Dissertação de Mestrado em Ciências da Religião, propondo-nos uma leitura (retirar a palavra “nova”) original e criativa...” do mito de Gênesis 3. Seu trabalho oferece uma nova possibilidade hermenêutica que liga as ciências bíblicas à psicanálise. A aproximação desses dois importantes saberes tem conseqüências diretas para o os desafios teológicos de pensar “Deus” no singular ou no plural. O último artigo deveria ter saído no número anterior, mas quando o recebemos, a revista



já estava na gráfica. Trata-se da homenagem do Rev. Odair Pedroso Mateus, secretário-geral da AMIR (Aliança Mundial de Igrejas Reformadas) e ex-secretário da ASTE, ao Rev. Jaci Maraschin.

O texto final, “Documento de Londrina”, foi redigido pela Comissão de Sistematização do Simpósio, apontando algumas recomendações levantadas em plenário para o futuro da educação teológica na IEAB.

Lamentamos mais uma vez a impossibilidade de editar todas as comunicações científicas num mesmo número e garantimos a divulgação das mesmas na edição seguinte...” e esperamos que a densidade das reflexões aqui apresentadas nos auxiliem a aprimorar o trabalho que fazemos para a glória de Deus.

Rev. Carlos Eduardo Calvani

Coordenador do CEA